

Foco: Contaminação de combustível QAV-1 no Terminal 2 do Aeroporto de Brasília.

Finalidade

Alertar os operadores de aeronaves abastecidas de QAV-1, no período de 02 a 04 de outubro de 2014, no Terminal 2 do Aeroporto de Brasília (SBBR) e pelo fornecedor BR Aviation sobre a necessidade de inspecionar os sistemas de combustível das aeronaves, em especial tanques e filtros, verificando a existência de depósitos de materiais semelhantes aos que podem ser observados nas imagens desse Alerta de Voo, tomando as medidas pertinentes recomendadas pelos fabricantes das aeronaves e informando à ANAC sobre as discrepâncias encontradas.

Histórico/Análise

No dia 09 de outubro de 2014, uma aeronave EMB-505 durante a ascensão para o FL 450, ao cruzar o FL220, apresentou o acendimento de uma das luzes "FUEL IMP BYP". Após alguns instantes, ocorreu o acendimento da outra luz "FUEL IMP BYP", referente à linha de combustível do segundo motor. Os pilotos cumpriram os procedimentos do *check-list* e efetuaram o pouso com segurança no Aeroporto de Brasília – DF (SBBR).

Durante as investigações preliminares, foi identificada uma contaminação no sistema de combustível da aeronave, a qual provocou o entupimento de filtros do referido sistema.

Com base em reportes de outras aeronaves que apresentaram ocorrências com características semelhantes, verificou-se, até a presente data, que os casos coincidiram com abastecimentos em SBBR, mais especificamente no Terminal 2, por caminhões abastecedores, da marca BR Aviation, entre os dias 02 e 04/10/2014.

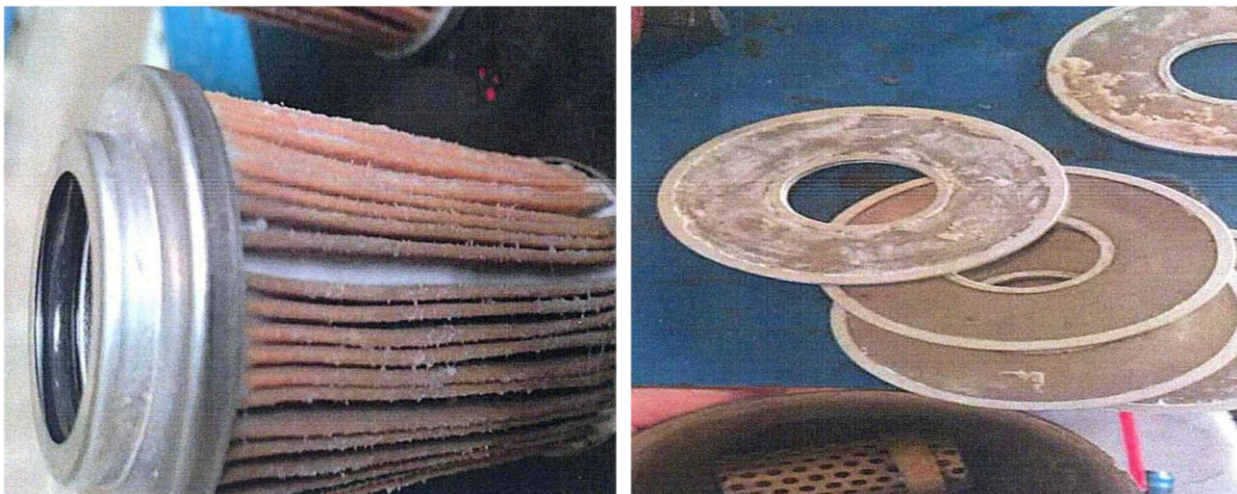
O combustível coletado de 2 (duas) aeronaves que apresentaram problemas foi encaminhado para análise no DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial), sendo constatada presença de material amínico que, por semelhança, sugere a presença de um tipo de ureia. Após a constatação, foi feito contato com operadores que realizaram abastecimento no período e caminhão supracitados, sendo reportados mais 4 (quatro) casos de possível contaminação no sistema de combustível das aeronaves.

O combustível do fornecedor foi coletado no dia 14 de outubro de 2014 e encaminhado para análise (também no DCTA), não havendo constatação de contaminação, sendo este combustível encaminhado para análises mais aprofundadas no CENPES (Centro de Pesquisas Leopoldo Américo de Mello).

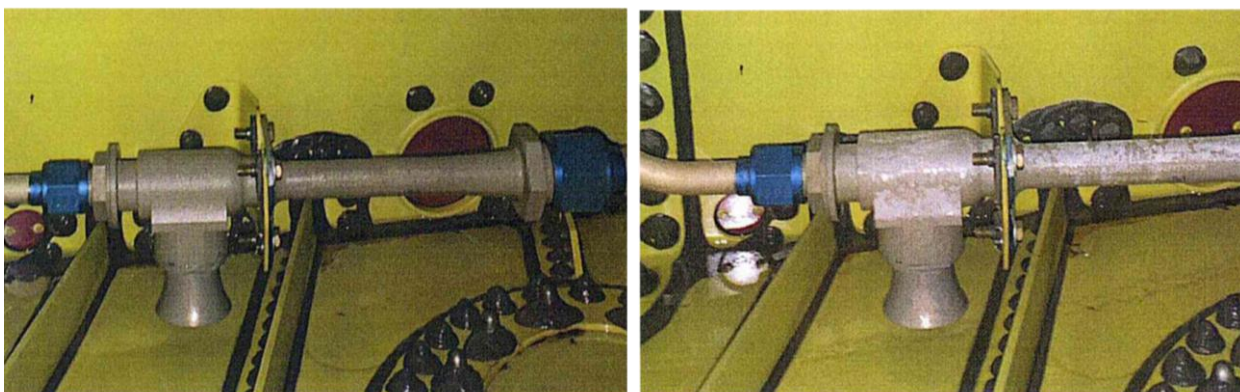
Visualmente, pode-se observar que o material encontrado nos tanques e nos filtros, após evaporação do querosene, apresenta cor esbranquiçada e assemelha-se a cristais de gelo, conforme as imagens abaixo:

Legenda: Material esbranquiçado com semelhança de cristais de gelo.



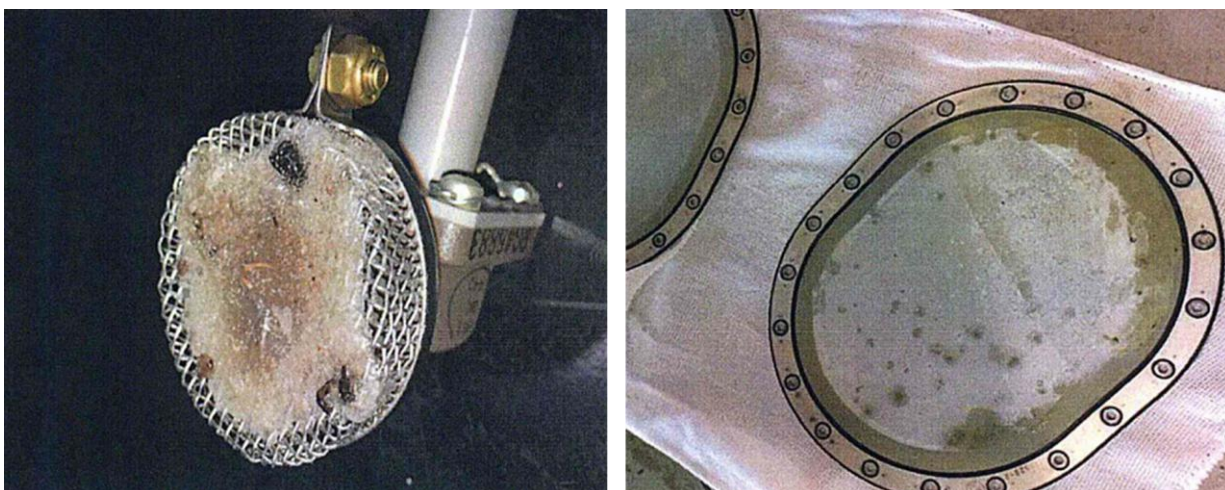


Destaca-se a necessidade de que seja aguardada a secagem/evaporação do combustível residual, uma vez que quando úmido o material não pode ser visualizado, conforme ilustrado nas imagens abaixo:



Legenda: Material não visível quando úmido e visível após evaporação.

Constata-se, ainda, conforme as fotografias abaixo, que quando o material está concentrado e úmido (no filtro e combustível, por exemplo) pode apresentar um aspecto gelatinoso.





Legenda: Componentes com depósito de materiais com aspecto gelatinoso enquanto úmido.

Ações recomendadas

A todos operadores de aeronaves abastecidas de QAV-1, no período de 02 a 04 de outubro de 2014, no Terminal 2 do Aeroporto de Brasília (SBBR) e pelo fornecedor BR Aviation, recomenda-se: inspecionar os sistemas de combustível das aeronaves, em especial tanques e filtros, a existência de depósitos de materiais semelhantes aos contidos neste Alerta de Voo, tomando as medidas pertinentes recomendadas pelos fabricantes das aeronaves e informando à ANAC sobre as discrepâncias encontradas.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional. Adicione o *link* Alerta de Voo a seus *sites* favoritos e fique sempre atualizado com as lições extraídas dos acidentes.